



1.º SEMESTRE · 2014

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES
Instituto de Seguros de Portugal

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

SUMÁRIO

-
- 1. Evolução dos fundos de pensões
 - 2. Composição das carteiras
-

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

SUMÁRIO

No primeiro semestre de 2014, ocorreu a constituição de dois fundos de pensões e a extinção de quatro, fixando-se o número de fundos de pensões sob gestão em 222.

As contribuições efetuadas para fundos de pensões apresentaram um crescimento de 272,5% face ao seu valor nos primeiros seis meses do ano anterior.

No mesmo período, o montante dos benefícios pagos pelos fundos de pensões aumentou 15,7% comparativamente com junho de 2013.

No final do semestre, o valor dos ativos geridos era de 16,2 mil milhões de euros, representando um acréscimo de 6,6% face a dezembro de 2013.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

1. Evolução dos fundos de pensões

No decorrer do primeiro semestre de 2014, assistiu-se à constituição de um fundo de pensões fechado e de um fundo de pensões aberto, bem como à extinção de quatro fundos de pensões fechados, um por transferência para adesões coletivas e as restantes por transferência para fundos fechados. Desta forma, o número de fundos de pensões diminuiu em relação a dezembro de 2013.

No primeiro semestre, ocorreram 19 novas adesões coletivas (distribuídas por 11 fundos abertos), sendo que, neste período, se extinguiram sete adesões coletivas.

No que respeita aos fundos PPR e PPA, não há alterações a registar face a dezembro de 2013, conforme se pode observar no quadro seguinte.

Fundos de pensões

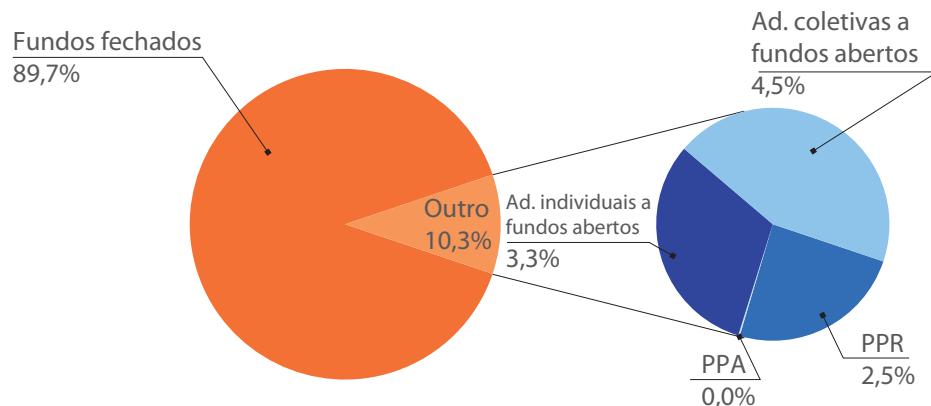
	Dez-13	Jun-14
Total	224	222
Fundos fechados	148	145
Fundos abertos	76	77
PPR	24	24
PPA	3	3
Outros abertos	49	50
Adesões coletivas	695	707

A distribuição do montante total dos fundos de pensões por tipo de fundo tem sido constante ao longo dos trimestres, sendo que uma parte significativa dos outros fundos abertos diz respeito a adesões coletivas.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Estrutura dos fundos de pensões (1.º semestre 2014)



No período em análise, as contribuições dos associados, participantes e beneficiários registaram globalmente um acréscimo de 272,5%, comparativamente a junho de 2013. Para esta evolução contribuíram, em grande parte, as contribuições para planos de benefícios de saúde, bem como as contribuições para adesões individuais a fundos abertos e Planos de Poupança Reforma.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Contribuições para fundos de pensões

Valores em 10³ Euros

	jun-12	jun-13	jun-14
Total	205 646	98 350	366 339
Fundos fechados	173 476	63 910	166 799
Benefício definido	158 807	50 560	90 783
Contribuição definida	14 670	13 350	14 851
Planos Benefícios Saúde	0	0	61 165
Fundos abertos	32 170	34 440	199 539
PPR	5 462	6 058	34 967
PPA	48	44	224
Outros abertos	26 660	28 337	164 348
Adesões individuais	4 889	8 311	139 432
Adesões coletivas	21 772	20 026	24 917
Benefício definido	8 314	4 345	10 991
Contribuição definida	13 458	15 682	13 925
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

À semelhança do primeiro trimestre, os benefícios pagos apresentaram um acréscimo, comparando com junho de 2013. Este acréscimo é principalmente influenciado pelos fundos de pensões fechados, em particular, com planos de benefício definido.

Nos fundos de pensões abertos registou-se um ligeiro crescimento face ao período homólogo, de cerca de 1,9%.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Benefícios pagos por fundos de pensões

Valores em 10³ Euros

	jun-12	jun-13	jun-14
Total	248 223	251 655	291 277
Fundos fechados	207 677	235 465	274 785
Benefício definido	202 249	219 521	265 228
Contribuição definida	5 429	15 945	8 928
Planos Benefícios Saúde	0	0	629
Fundos abertos	40 545	16 190	16 491
PPR	22 628	4 177	3 397
PPA	262	0	0
Outros abertos	17 655	12 013	13 094
Adesões individuais	9 281	5 885	6 503
Adesões coletivas	8 375	6 127	6 591
Benefício definido	6 893	5 063	5 763
Contribuição definida	1 482	1 064	829
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

2. Composição das carteiras dos fundos de pensões

O montante dos ativos geridos pelos fundos de pensões representava, no final de junho, 16,2 mil milhões de euros, um acréscimo de 6,6% em relação ao final do ano. Em termos homólogos, observa-se um incremento do valor dos ativos geridos em 12,5%.

Durante o primeiro semestre de 2014, observou-se um aumento dos valores sob gestão dos diferentes fundos. Os fundos fechados aumentaram 5,5%, e os fundos PPR, PPA e outros fundos abertos aumentaram 11,2%, 6,8% e 19,9%, respetivamente.

Considerando as contribuições entregues aos fundos e as respetivas pensões pagas, a rendibilidade dos fundos de pensões, face ao final do ano, foi de 6,1%.

Montantes geridos dos fundos de pensões					Valores em 10 ³ Euros
	jun-13	set-13	dez-13	mar-14	jun-14
Total	14 366 367	14 586 639	15 157 988	15 849 796	16 165 135
Fundos fechados	13 058 962	13 236 529	13 736 448	14 299 241	14 493 149
Fundos abertos	1 307 405	1 350 110	1 421 540	1 550 554	1 671 986
PPR	352 263	355 357	367 082	383 814	408 195
PPA	4 402	4 687	3 345	3 730	3 573
Outros abertos	950 740	990 066	1 051 114	1 163 011	1 260 218

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

A estrutura das carteiras manteve-se semelhante à observada nos últimos trimestres. No entanto, importa salientar o acréscimo de 13% ao valor aplicado em títulos de dívida durante o primeiro semestre.

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões

	jun-13	set-13	dez-13	mar-14	jun-14
Total ativos (10³ Euros)	14 366 367	14 586 639	15 157 988	15 849 796	16 165 135
Dívida pública	25%	24%	24%	26%	26%
Obrigações privadas	17%	18%	16%	16%	17%
Ações	9%	9%	10%	11%	11%
Fundos de investimento	27%	27%	26%	26%	26%
Imóveis	12%	12%	11%	11%	10%
Depósitos bancários	10%	9%	12%	10%	10%
Outros	0%	0%	0%	0%	0%

A composição dos ativos dos fundos de pensões é compatível com a natureza de longo prazo das suas responsabilidades. No final de junho, os títulos de dívida continuavam a ser a categoria mais expressiva, à semelhança dos períodos anteriores, representando 43% do total, seguindo-se a exposição a fundos de investimento (26%), a ações (11%), a depósitos bancários (10%) e a imóveis (10%).